

São Paulo, 26 de fevereiro de 1961

A Cruz é sempre luz. O sofrimento, um grande auxílio. — A alegria fácil entorpece a compreensão dos estranhos desígnios da Providência, nos caminhos de uma prova destinada à recompensa do Além. — A dor é chave que desvenda enigmas. A dor ensina-nos o porque das nossas rotas. E nos aclara as vontades do Alto. E nos facilita as obediências que triunfam nas vitórias. — Saber sofrer é conhecer melhor o caminho de Deus. E' assegurar a conquista da Ventura.



A denúncia agora vem da própria fonte

Pe. Adalberto de Paula Nunes, SDS

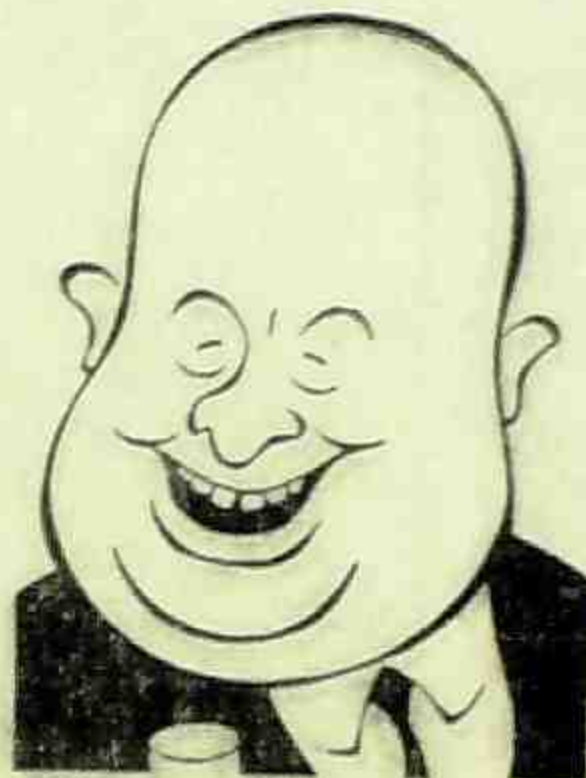
EM muitas ocasiões fizemos a mesma denúncia: o plano soviético de dominar e escravizar todos os povos livres do mundo.

Baseávamos a nossa denúncia em palavras claras dos mais conhecidos líderes "vermelhos", no procedimento da política comunista em todo o universo e no rumo dos acontecimentos, que dão à advertência um tom persuasório e irretorquível.

Muita gente de boa vontade acreditava que houvesse mais espantinho e medo do que propriamente uma decisão séria e uma tomada de propósito dos comunistas de Moscou para tomar conta do mundo.

Essa parte de leitores, constituída da legião imensa dos ingênuos, deve ter ficado bem sensibilizada e com as bases de confiança bastante abaladas depois que os jornais publicaram, por êsses dias passados, o plano elaborado pelo próprio Kruchev, para conquistar o mundo e pô-lo debaixo do seu poder e incluí-lo dentro da zona de sua influência política e econômica.

O discurso pronunciado pelo líder soviético, numa reunião de camaradas, contém 20.000 palavras: do começo ao fim acentuou o atual ocupante do Kremlin que o mundo, em tempo não muito distante do nosso, estará subjugado pelas forças comunistas e reduzido a escabelo do seu poder.



Esta declaração de Kruchev, que, em certo sentido é desconcertante para os que não acreditam no expansionismo soviético, foi feita na misteriosa reunião de cúpula comunista, realizada no começo dêste

ano, na cidade de Moscou. Nesta assembléia dos mais conhecidos líderes comunistas do mundo inteiro, encontravam-se presentes, segundo fontes soviéticas, 81 representantes dos P. C. de todos os continentes da terra.

É convém salientar, na altura dêste artigo, um fato importante e que nos interessa diretamente a nós, do Brasil: o Sr. Carlos Prestes esteve presente a essa reunião, participou da mesma, entrou em contacto com os chefes supremos do comunismo internacional, ouviu o plano elaborado pelo próprio Kruchev, deve ter recebido instruções especiais para o "caso" brasileiro e já se encontra de volta ao Brasil, onde vem se locomovendo de norte a sul, faz conferência pública, concede entrevistas e começa a falar grosso.

É preciso que a gente veja as coisas com mais realidade e se procure fixar num plano de visão, mais clara e objetiva. Trabalharão diretamente para a vitória do comunismo entre nós aqueles que dizem que o nosso povo não dá para isto e que não temos vocação para um regime de força.

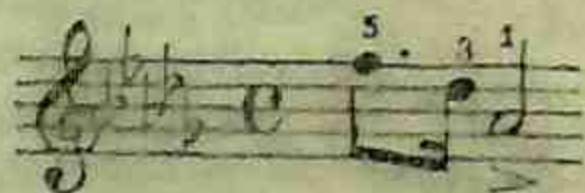
Cuidado, hein!

INFORMANDO

★ COMENDA DO MERITO NAVAL OUTORGADA AO CARDEAL MOTTA

SÃO PAULO (NC) — O Governo prestou homenagem a S. Ema, o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Arcebispo de São Paulo, fazendo entrega da Comenda do Mérito Naval. A outorga do título foi feita, em nome do Ministro da Marinha, pelo Capitão Freitas Serpa.

● STRAVINSKY REGE SUA MUSICA — Fazendo de Roma a única cidade do mundo em que se



apresenta como regente, o compositor Igor Stravinsky, com seus setenta e seis anos, apresentou ao público sua mais recente criação,

"Movements", para piano e orquestra, que o próprio mestre considera como uma criação rigidamente serial, de concepção avançadíssima, projetada para o futuro". Os "Movements" são cinco, de breves proporções, e a peça é dedicada à pianista Margrit Weber, que a apresentou naquela ocasião.

★ FIDEL CASTRO TRAIU A DEMOCRACIA

SÃO PAULO — CRF — Em campanha de esclarecimento e advertência, em toda a América Latina, contra o Governo Fidel Castro, chegaram a São Paulo, os Srs. Sílio Gutiérrez e Luís Espindola Palácios representantes da Associação dos Funcionários do Poder Judicial de Cuba, no exílio. Em documento, denunciam as perseguições de Fidel aos partidos, às associações e à Igreja Católica. O único partido permitido e protegido pelo Governo de Castro é o partido comunista.

AVE MARIA

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 200,00
Número avulso Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

AMOR E ÓDIO

TUDO que fazemos origina-se do amor ou nasce do ódio.

Uma palavra, cada gesto, cada olhar, uma atitude...

Ou leva uma delicadeza de simpatia, desejo de servir, um afeto carinhoso.

Ou é uma repulsa que afasta, um impulso de libertar-se, uma insubmissão, um início rancoroso de guerra.

Não há nada indiferente, em todo ato humano, que será bom quando comandado pelo amor, ou mau, se originado no ódio.

* * *

O amor é minucioso, atento.

No lar, o primeiro encontro, o bom-dia, o sorriso que sublinha a palavra e o gesto, a serviçalidade de todas as horas, a compreensão que aceita e perdôa inevitáveis omissões e abstrações involuntárias, o obséquio amigo que não esquece as coisas pequeninas e amáveis, construtoras de felicidades...

Uma palavra de entono suave, o carinho que tece o clima aconchegado e aquecido do lar ajustado e feliz, a paciência, a benignidade, o esquecimento dos próprios direitos, a boa vontade que tudo crê, tudo sofre, tudo espera, tudo suporta...

O que nasce dêsse ramalhete celeste é ato de amor, unitivo, bem-aventurado, presença de Deus em nosso coração, perfume do céu no coração do próximo...

* * *

O ódio é sobressaltado e vigilante.

Ele produz o mau humor constante que nada satisfaz, a fisionomia fechada, o silêncio agressivo, a irritação crônica...

A disposição de contrariar sempre, a indiferença pelos problemas alheios, o egoísmo que se recusa, a incompreensão contundente derramada sobre os de casa e os domésticos, a dureza contínua a martirizar corações que sob o mesmo tecto deveriam mutuamente recrear-se em alegrias delicadas...

Ódio inicial ou declarado, cada palavra e cada gesto assim mal nascido fere o coração, atrofia a alma

E, mais do que ao irmão, é a si mesmo que se maltrata, aquêle que quer mal.

Não imaginamos o bem que fazemos a nós mesmos, quando fazemos bem aos outros.

E ignoramos também o mal com que nos ferimos, quando fazemos mal aos outros...

* * *

É evidente, assim, a escolha que haveremos de fazer, incessantemente.

O amor, não o ódio.

Para acrescentar cada vez mais em nós a imagem e semelhança de Deus, que é amor.

Para felicidade nossa, fugindo ao ódio que amargura a alma, azinhavra o coração, compromete a própria saúde corporal.

Para estender a nosso próximo a ventura da paz, a serenidade amiga, o clima de confiança, o afeto que embalsama a existência, fá-la desejada e florescida.

Para ressuscitar na terra o espírito generoso daquele Evangelho de Jesus, Boa Nova de amor, cujos discípulos hão de ser conhecidos e assinalados pela dileção mútua com que se entreamparam e amam, no formoso afeto precursor do Paraíso.

* * *

Um coração jamais conheceu o Ódio.

Formou-se do mais íntimo e delicado dos amores, dilatou-se em dimensões de infinito e deu origem ao Oceano de compassiva ternura que foi a Humanidade santa de Jesus.

Um coração poema de Amor.

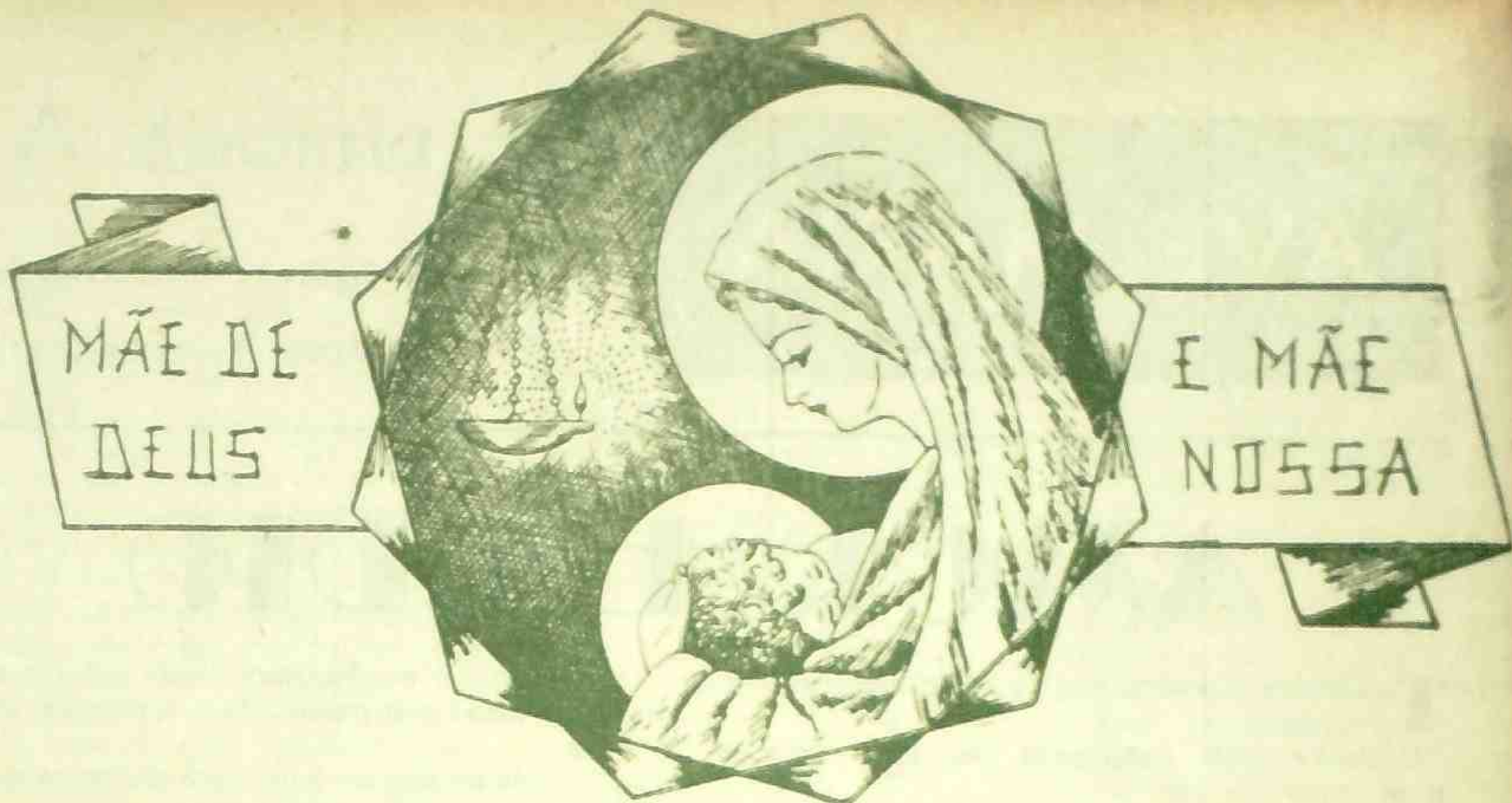
Que floriu pensamentos de bondade, palavras de suavidade, gestos de acolhida, sorrisos de ternura, generosidade de emocionantes perdões, simpatias de enlevo, formosuras de carinho, afeto indistinto, inviolável mansidão.

Um coração, modelo nosso.

O Imaculado Coração de Maria.

Escreveu

+ Antônio Maria Alves Siqueira
Chro. Coadj.



INTENÇÃO DA ARQUICONFRARIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA PARA O MÊS DE MARÇO DE 1961:

ROGAR AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA PELA PREPARAÇÃO E ÊXITO DO CONCÍLIO ECUMÊNICO, SEGUNDO AS ASPIRAÇÕES DO PAPA.

Católicos e não-católicos, o mundo inteiro alvoroçou-se com a notícia da conclamação ao Concílio Ecumênico pelo atual Pontífice reinante, o Papa João XXIII.

Realmente, como o próprio vocábulo indica, trata-se de um Concílio universal, de proporções grandiosas e transcendentais.

Assunto de suma importância para a Igreja Católica — tais como uma criteriosa atualização do Apostolado católico face às exigências dos tempos modernos, e o retorno de muitos de nossos Irmãos à verdadeira Igreja de Jesus Cristo — serão ampla e cuidadosamente estudados no magno conclave.

Mais do que nunca o Sumo Pontífice e os Bispos do mundo inteiro, bem como outros membros consultores convocados para este próximo Concílio, necessitam das luzes do Divino Espírito Santo.

Eis porque em suas orações, os Arqui-confrades do Imaculado Coração de Maria são prementemente convidados, neste mês de março, a rezar com fervor pelo pleno êxito do futuro Concílio Ecumênico, de tantas esperanças para todo o mundo.

● **APARECIDA, ENTRE DOIS MANDATOS PRESIDENCIAIS**
— Forma-se uma bela tradição, gratíssima a todos os brasileiros

Aparecida, (NC) — 48 horas antes de tomar posse, em Brasília, do governo para o qual foi eleito por esmagadora maioria do povo, o Presidente Jânio Quadros foi, com sua esposa, Dona Eloah, ajoelhar-se aos pés de Nossa Senhora para implorar suas bênçãos maternais. Após a Missa celebrada nessa intenção, S. Exa. Dom Antônio Macedo, bispo auxiliar de São Paulo e Vigário Geral de Aparecida, apresentou a Imagem verdadeira ao ilustre casal que a beijou piedosamente, recebendo das mãos do prelado, como presente, uma imagem fac-similar.

Dias antes, ali fôra agradecer a Nossa Senhora a sua proteção o presidente Juscelino Kubitschek.

Forma-se assim uma bela tradição por parte dos governantes brasileiros, intérpretes, nesse alto momento, dos mais delicados sentimentos do nosso povo que nasceu mariano e põe em Nossa Senhora, com a sentida homenagem de um terno amor, a sua filial Esperança.

● **MISSA A BORDO DO "SANTA MARIA"**

RECIFE, (NC) — A bordo do "Santa Maria", já devolvido aos seus legítimos donos, S. Exa. Dom Carlos Coelho, Arcebispo de Recife e Olinda, celebrou Missa solene, às 17 horas do dia 6 de fevereiro corrente, por alma do tripulante João do Nascimento, assassinado pelos homens do rebelde Capitão Galvão.

Assistiram ao ato religioso um parente do morto, o Cônsul e numerosos membros da colônia portuguesa, autoridades civis e mili-

tares brasileiras. A tripulação do navio apresentou-se de luto.

Em meio a grande emoção o Arcebispo de Olinda exaltou a figura do marinheiro morto no cumprimento do dever.

Zarpou finalmente para Portugal o lindo navio "Santa Maria" cujo nome o aventureiro Galvão, demonstrando bem seus sentimentos despidos de religião e de patriotismo — que português não é devoto de Nossa Senhora? — tentou trocar por Santa Liberdade, num gesto que se não fôra blasfemo teria sido supinamente ridículo.

● **INAUGURAM-SE AS ESCOLAS RADIOFÔNICAS EM HONDURAS**

Tegucigalpa, (NC) — Com as palavras da Virgem aos pastorinhos de Fátima, "Quero que aprendais a ler", inauguraram-se aqui as Escolas Radiofônicas, com 500 alunos. São patrocinadas pela radioemisora católica "La Voz de Suyapa" e funcionam em 25 centros rurais, distantes. A solenidade foi presidida pelo bispo auxiliar de Tegucigalpa, Mons. Evelio Domínguez, com a assistência de representantes da UNESCO e dos Estados Unidos.

★ **"DIA DOS LEPROSOS"**

ONU — CRF — Enquanto, pela oitava vez, se comemorava em todo o mundo o "Dia Mundial dos Leprosos", tramitou na ONU a seguinte proposição de Raoul Follereau: "Os leprosos são homens como os outros, submetidos às leis comuns e igualmente protegidos por elas, e ninguém tem o direito de atentar contra a sua liberdade, ou de restringi-la de qualquer maneira, desde que possuam certificados de que todo o perigo de contágio de sua doença desapareceu"

A Palavra de Deus

2.º DOMINGO DA QUARESMA

Evangelho de São Mateus, 17, 1-9

Naquele tempo, tomou Jesus consigo Pedro e Tiago e João, seu irmão, e levou-os à parte a um alto monte, e transfigurou-se diante deles. E o Seu rosto ficou refulgente como o sol, e as Suas vestiduras tornaram-se brancas como a neve. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias falando com Ele. E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é nós estarmos aqui; se queres façamos aqui três tabernáculos, um para Ti, um para Moisés, e um para Elias. Estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem resplandecente os envolveu; e eis que saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o Meu Filho dileto em quem pus toda a minha complacência; ouvi-O. E, ouvindo isto, os discípulos caíram de bruços, e tiveram grande medo. Porém Jesus aproximou-se deles, e tocou-os, e disse-lhes: Levantai-vos, e não temais. Eles então, levantaram os olhos, não viram ninguém exceto só Jesus. E, quando desciam do monte, Jesus ordenou-lhes, dizendo: Não digais a ninguém o que vistes, até que o Filho do homem ressuscite dos mortos.

NADA mais angustiante do que perder um objeto, seja o que for! e dia e noite, andarmos solícitos e preocupados à sua procura. É alegria, satisfação encontrá-lo. Transformam-se as apreensões em emoções alegres, leves e quietadoras.

Para os homens de todos os tempos, nada melhor simboliza e indica as suas vidas e as define com um sentido real e exato do que uma grande PERDA.

A nossa vida consiste numa procura; e todos nós procuramos a felicidade. Arriscamos a vida preciosa em raras e estranhas aventuras, sonhando com uma meta feliz que pode transformar as nossas inquietudes humanas. Há multiplicidades de formas e fórmulas tentando uma solução para a vida feliz. Éramos donos de um objeto de valor — a felicidade! E o perdemos, e agora, a nossa

vida se resume num esforço e tentativa de encontrá-lo.

Cristo veio à terra para indicar ao homem onde se encontra e está oculto o tesouro perdido, a nossa felicidade.

Sobe a um monte e diante de Elias e Moisés e dos três discípulos, transfigura-se. Numa transformação desbordante de felicidades — que o mesmo Pedro irrequieto sempre, alí permaneceria em quietude beatífica, eternamente.

Cristo era o nosso irmão, e nosso Deus Salvador. Ele significava a nossa vida, a nossa lei, a religião nova. E Moisés, o intérprete de Deus, na lei antiga. Símbolo dos eternos mandamentos do Sinai. Elias, o profeta. Anunciava a esperança na vida futura. Essa é a fórmula infalível para, ainda hoje, encontrarmos o sentido feliz de nossa vida: transformarmos a nossa existência turva em existência alva — CRISTO! MOISÉS! ELIAS! Religião! Mandamentos! Esperança numa vida futura!

O engenheiro que fizesse a sua casa, de acordo com dados e cálculos da engenharia moderna, com inteligência, viveria alegre e tranquilo, com a família em sua casa... Mas, se alguém, por conta própria, caprichosamente, sem nada de engenharia, nada de inteligência, à revelia, decidisse construir uma confortável vivenda, ao sopro da primeira brisa, talvez, ele e toda a família estivessem soterrados sob escombros... No mínimo, alí viveriam, sempre receosos, com medo de ruínas, e nunca, mesmo em momentos de lazer, poderiam ser felizes.

Nossa existência, no mundo, é mais do que uma casa desaparecida no meio de ruínas. O segredo de sua reconstrução e felicidade, a transformação e transfiguração, para a criatura sofredora, triste, é o Criador. "Muitas lágrimas correram de meus olhos, por não ter observado a vossa lei". "Grande paz têm aqueles que amam vossa lei, não há para eles nada que os perturbe". — A semente que foi atirada sobre pedra dura não pode germinar e jamais se multiplicará em frutos. A tristeza, o remorso, são rochas para a existência humana. Sem paz interior, não podemos viver nem vida humana, muito menos, vida cristã. A religião é a grande encarregada para as nossas transfigurações; para seus filhos, no dia do batismo, reza: Animado pelo perfume de vossos MANDAMENTOS, vos sirva em vossa Igreja, alegremente, e progrida, cada dia, mais... Nossa companhia com Deus, com sua graça, com o seu CRISTO, foi, é e será sempre a transfiguração de nossas lágrimas em sorrisos de felicidades, e paz interior.

Pe. Ilson Frossard, C. M. F.



O PÊSO DE UMA RESPONSABILIDADE

TOMOU posse do governo da República, a 31 de janeiro, o Sr. Jânio Quadros, eleito por esmagadora maioria para a Suprema Magistratura. Lutando contra a máquina oficial, lutando contra a propaganda comunista, o ex-governador de São Paulo correu o Brasil todo, levando a toda parte sua palavra de fé na Democracia e de confiança em dias melhores para a pátria comum.

Principalmente sobre dois pontos se fixou a plataforma do candidato: saneamento da moeda e moralização da administração pública. E sua palavra, calorosa e sincera, convenceu a quantos o ouviram, grandes e pequenos, cultos e incultos, ricos e pobres. Jânio despertou a consciência cívica da Nação e acendeu no coração de milhões de brasileiros a chama da esperança. Justamente no momento em que muitos, em que multidões estavam à beira do desespero, prontos a aceitar qualquer solução negativista ou iconoclasta.

Jânio Quadros foi lúcido e atuou como líder de alta categoria, quando concentrou nos dois pontos referidos sua campanha e sua pregação. Ele conseguiu que todos entendessem que a inflação é um flagelo, que funciona como uma bomba-de-sucção da economia nacional e especialmente dos mais pobres. Ele fez que entendessem que a inflação é um furto sistemático, implacável e contínuo que o governo perpetra contra o assalariado, o pequeno empregado, o artesão, o arrendatário, o meeiro, o pequeno lavrador, o comerciante modesto, e outros que tais. Através de uma explicação singela, o candidato inculcou a idéia dos malefícios da inflação: se você tivesse guardado numa gaveta cem cruzeiros no dia de Ano Novo e só reabrisse a gaveta no Natal, aí encontraria só cinqüenta e dois cruzeiros (o resto o governo levou)!

A inflação tirá o estímulo para o trabalho, obriga a viver-se pensando em dinheiro, torna impossível o orçamento doméstico, acaba com o espírito de poupança, inutiliza o esforço honesto, convida ao golpe e à esperteza. A inflação, depois do estrangulamento das liberdades públicas, é a pior desgraça

que um mau governo pode fazer a seu povo. Comprometeram isso tão bem os líderes da Alemanha democrata-cristã, que eles consideram a moeda estável como um "direito fundamental do cidadão", exatamente como a liberdade de palavra e de associação, o direito de ir e vir, a inviolabilidade do domicílio ou o sigilo da correspondência.

Quanto à corrupção política e administrativa, ela emvenena tudo, estiola tudo, apodrece tudo, falseia tudo. Não há dinheiro que chegue para o corrupto e para o corruptor. O erário, o tesouro, feito com a contribuição forçada de todos, deixa de ser algo de sagrado, deixa de ser o sangue do pobre para tornar-se cornucópia infinita, onde vivem mergulhadas as mãos infames dos dilapidadores e malversadores. São ladrões de alto calibre, muito piores do que os batedores de carteira ou os ladrões de cavalo, porque furtam mais, furtam sem risco, furtam sem dano, furtam e continuam cada vez mais honrados e considerados. "Uns furtam e são enforcados, outros furtam e enforcam", diz excelentemente o famoso Padre Antônio Vieira. O ladrão-grande infelicitiza e depauperava a nação, impossibilita os bons serviços públicos, dá péssimo exemplo e faz multiplicados imitadores, sendo única e desamparada vítima de tudo o público pagante, que é escorchado e nada recebe de volta, como é do seu estrito direito.

Jânio abriu à Nação o quadro da anemia, da leucemia financeira e da ladroagem generalizada e triunfante. Multidões o ouviram, concordaram com ele, acreditaram nele. Agora, cabe-lhe a imensa, a pesadíssima, a inarredável responsabilidade de não decepcionar. De não enganar. De não desiludir. De não lançar no ceticismo final.

Jânio detém a última esperança de um povo espoliado, oprimido, maltratado e desprezado. Não pode faltar a estes povo. Tem de corresponder à confiança generosa de tantos patrícios nossos. Tem de sanear a moeda e restaurar a moralidade administrativa. Esse o seu peso, esta a nossa esperança!

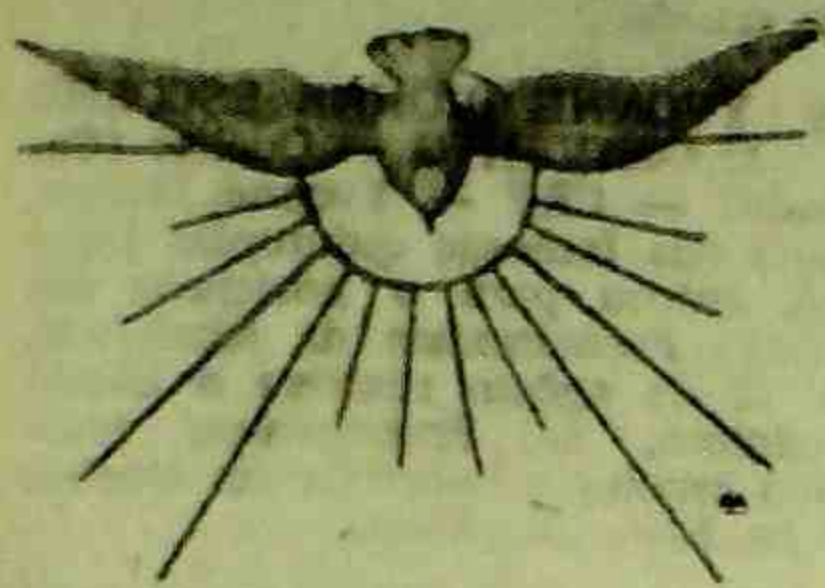
("Ação Democrática")

● DIRETRIZES DO PAPA À QUADRAGÉSIMA SÉTIMA SEMANA SOCIAL DA FRANÇA — Cidade do Vaticano — CRF — O Cardeal Tardini, em carta que externa os votos e diretrizes do Papa à Quadragesima Sétima Semana Social da França, escreveu. "O homem regenerado pela graça reencontra sua verdadeira liberdade na

medida em que toma consciência da sua sublime dignidade de homem e de cristão".

● A LUTA PELA LIBERTAÇÃO ECONÔMICA DO HOMEM PERTENCENTE À IGREJA — Rio — CRF — Falando no auditório da Kosmos, sustentou o Padre Fernando Bastos d'Ávila, que a luta pela li-

bertação econômica do homem pertence à Igreja e ao cristianismo e não ao comunismo. "Os católicos — salientou o Padre Fernando — precisam retomar a paternidade da luta pela realização do projeto de uma cidade terrena, uma comunidade terrena que possibilite a promoção do homem à perfeição da vida sobrenatural.



Cantos
de
louvor

“OS céus e a terra proclamam as glórias de seu Deus”, nos diz, com alegria, o cantor dos salmos.

Também eu, à maneira do universo, sei cantar as misericórdias do meu Senhor!

Não canto somente suas glórias na criação, mas, também, canto suas misericórdias na minha redenção.

De todas as criaturas, abaixo dos anjos, sou a mais perfeita e de todas elas fui a mais amada. E a quem muito se ama, muito se perdoa. É, pois, de confiança meu grito de alegria, ao cantar as maravilhas que operou em mim Aquêle que é onipotente. Se a glória dos pais é a grandeza dos filhos, a glória d'Aquêle que me criou é, por certo, a grandeza, neste mundo, a grandeza de eu ser seu filho.

Fala, pois, Senhor, que teu servo Te escuta!

E o meu olhar repousará na face do Senhor, e procurarei advinhar nos mais leves movimentos de seus lábios o segredo de sua voz.

Sua voz ciclou-me aos ouvidos como os cedros do Líbano ciclarão para o profeta Isaías. Seu olhar penetrou-me o coração, como penetrou o coração de Pedro

Carta do Papa João XXIII

ao Cardeal Câmara

CIDADE DO VATICANO — O Papa João XXIII dirigiu uma carta autografada, em latim, ao cardeal dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, por motivo do 25.º aniversário da sua consagração episcopal. João XXIII, evocando a atividade do cardeal à frente sucessivamente das dioceses de Mossoró, de Belém e do Rio de Janeiro, sublinha o zelo com o qual S. Ema. se devotou à sua tarefa apostólica. Lembra também a atividade desenvolvida pelo cardeal como ordinário dos fiéis de rito oriental, no Brasil, e vigário-geral das forças Armadas, bem como presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Ressalta os méritos que dom Jaime obteve por suas visitas pastorais, assim como pelos cuidados que prodigalizou ao ensino religioso e à formação de candidatos à vida sacerdotal. E acrescenta: “Mas o que permanecerá como um acontecimento memorável para sempre nos anais eclesiásticos da arquidiocese do Rio de Janeiro, disse o Santo Padre, é o Congresso Eucarístico Internacional de 1955, que preparastes com uma diligência incomparável.”

João XXIII louva, finalmente, o cardeal Câmara pela decisão que tomou de destinar à criação



e manutenção de novas escolas paroquiais, os dons que lhes seriam feitos por ocasião de seu jubileu episcopal, dizendo: “Estamos certos de que vós colhereis frutos abundantes desta grande iniciativa, porque ao educar as crianças na piedade e honestidade, tem-se a certeza de lançar bases sólidas para o futuro.” O documento termina concedendo a S. Ema. e seus diocesanos a bênção apostólica.

na triste noite da infidelidade!

Sei que muitas vezes neguei meu Cristo como O negou o chefe de seu rebanho. Sei que muitas vezes fui covarde e surdo ao seu chamado, como o grande profeta. Mas a mesma voz que feriu os ouvidos de Isaías, feriu também os meus ouvidos. O mesmo olhar que converteu a Pedro há de tornar-me dócil o duro coração.

A sua luz ofuscou-me os olhos afeitos às claridades do mundo, mas também como Saulo eu gritei para ti: “Senhor, Senhor, o que queres que eu faça?”

Não olharei para as minhas fraquezas, pois sei que o meu Deus é um castelo fortificado e quem confia em Deus jamais será confundido.

Pe. Nivaldo Monte

A situação espiritual da Alemanha

ROMA — Voltou à Itália o Padre Ricardo Lombardi S. J., Diretor do “Centro Internacional para um Mundo Melhor” após ter passado um mês na Alemanha onde realizou dois importantes cursos de “exercitações” para 200 sacerdotes alemães.

O Padre notou que, apesar do bem-estar e do milagre econômico, se percebe na Alemanha um senso de provisoriedade e de incerteza que perturba a alma de todo alemão. A divisão do País em duas partes, representa uma chaga em cada coração. A impressionante ci-

fra de 12 milhões de fugitivos Leste, que aumenta dia a dia, representa uma tragédia que ofusca qualquer consciência.

“Pessoalmente — declarou o célebre jesuíta — vivi essa angústia atual da Alemanha, pois os cursos das “exercitações” se realizaram na zona de Königstein onde este drama apresenta aspectos ainda mais trágicos que nos outros lugares. A cidade é de fato dominada pelos quartéis da “Wermacht” a 25 quilômetros de Francforte, destinada a recolher os aspirantes ao sacerdócio que pertencem a famílias que se acham sob a opressão sovié-

tica. Os 60 teólogos e os 300 seminaristas que se hospedam nos quartéis, têm todos uma história triste a lembrar e vivem num estado de angústia devido ao exílio das suas famílias”. Neste ambiente, o Padre Lombardi reuniu 200 sacerdotes de toda a Alemanha, alguns também da zona oriental, para realizar as “exercitações” para um mundo melhor.”

Ele anunciou que dentro em breve, abrigar-se-á em Munique uma secretaria alemã do movimento, pela iniciativa do falecido pranteado Cardeal Wendel” (ANSA).

Pelo mundo



● EPISCOPADO GAUCHO PREGA REFORMA AGRÁRIA

Pôrto Alegre — CRF — Em memorial conjunta, os Bispos rio-grandenses condenaram o comunismo e socialismo, mas reconheceram a necessidade de uma reforma agrária, no Brasil. A mensagem dos Bispos conclui: "Cabe, sem dúvida, ao Estado, que existe em função do Homem, salvar a propriedade, negando a atitude comunista e socialista, mas salvá-la para todos os homens, sem distinção de indivíduos ou grupos".

● JOÃO XXIII ABENÇOOU A PONTE INTERNACIONAL BRASIL-PARAGUAI — Rio — CRF — João XXIII enviou a seguinte mensagem, por motivo da inauguração da Ponte Internacional Brasil-Paraguai, sobre o rio Paraná: "Com particular benevolência saúdo essa grande obra que mais estreitará os laços fraternos que unem brasileiros e paraguaios. A bênção apostólica, saúde e felicidade a todos".

● O PAPA EXALTA AS OBRAS DE PROTEÇÃO À JOVEM — Cidade do Vaticano — CRF — Exortando as participantes da Semana de Estudos para a "Proteção à Jovem", disse o Papa João XXIII: "Não dispersem as jovens seus mais belos anos na levandade ou no pecado, mas se lembrem ^{alta} missão da mulher, a quem o próprio Deus conferiu a marca imortal de esposa, mãe e anjo de serenidade e otimismo na fé, na vida da graça e na piedade religiosa".

● PREPARANDO MISSÕES EM DIVINÓPOLIS — Divinópolis — CRF — Estiveram reunidos na Casa de Retiros São José, sob a presidência do Dom Cristiano de Araújo, cerca de trinta padres redentoristas, franciscanos, claretianos e lazaristas. Na reunião, discutiram assuntos missionários, aplicações práticas para as missões, na Diocese

de Divinópolis, que iniciarão no dia 8 de abril próximo.

● GRANDIOSA MISSÃO NA COLOMBIA — Bogotá — CRF — Organiza gigantesca missão para os fiéis de sua Diocese e das Dioceses vizinhas Dom Túlio Botero Salazar, Arcebispo de Medellin. Realizar-se-ão os trabalhos missionários de 2 de março a 5 de abril deste ano, contando com a colaboração de mais de 500 sacerdotes provenientes da América e da Europa.

● AMÉRICA LATINA PRECISA DE 100 MIL PADRES — Paris — CRF — Assinalando o aumento demográfico, declara o padre dominicano André Vicente, em "La France Catholique": "Entre 180 milhões de católicos existem apenas 35 mil padres. As consequências são óbvias. A Religião degenera por falta de doutrinação. Proliferam as seitas, decaem os costumes. A América Latina precisa de 100 mil padres para restabelecer o equilíbrio entre a enorme quantidade de fiéis e o escasso número de guias espirituais".

● LITUANOS FAZEM FILA PARA A CONFISSÃO — Moscou — CRF — Em violento ataque aos sacerdotes da Lituânia a revista soviética "Ogoniok" revela a vitalidade do Catolicismo naquele país. Os padres — afirma o periódico — exercem profunda influência sobre a juventude, dirigem mosteiros de freiras, distribuem jornais, revistas, aparelhos fotográficos e até rádios. Em muitas igrejas da Lituânia, os fiéis fazem fila para se confessarem".

● FORMAR A PERSONALIDADE HUMANA MEDIANTE EDUCAÇÃO RELIGIOSA — Rio — CRF — "Integração da Personalidade pela Formação Religiosa", constituiu o tema da palestra do beneditino Dom Cândido Padim, durante o Seminário de "Educação Católica e o Desenvolvimento Brasileiro". Afirmou o monje: "A concepção católica da formação religiosa tem por princípio fundamental a for-

mação de um equilíbrio entre os planos natural e sobrenatural no desenvolvimento da personalidade do cristão".

● YVONNE DIONNE ESCOLHE O CONVENTO — Québec (Canadá) — CRF — Yvonne Dionne, uma das famosas quintuplas Dionne, entrou para o noviciado das Irmãs Franciscanas da localidade. A 12 de agosto recebeu o hábito religioso. As Franciscanas mantêm escolas e hospitais em Québec e na Nova Inglaterra.

● REDE BRASILEIRA DE EMISSORAS CATÓLICAS — São Paulo — CRF — 21 emissoras transmitem, simultaneamente com a Nove de Julho, o programa dominical das 18,30 horas. 80 emissoras, de orientação essencialmente católica, farão transmissões especiais para a cobertura de serviços, datas e acontecimentos extraordinários.

● "A IGREJA E A TELEVISÃO"

São Paulo — CRF — Falando no IV Curso de Jornalismo, a 85 Religiosos, Sacerdotes e leigos, sobre a Igreja e a Televisão, o Padre Olavo Pezzotti realçou o importante apostolado que se oferece aos sacerdotes através da TV. A conferência se baseou em experiências de quase mil programas desenvolvidos no canal 5, de São Paulo, onde o Padre Olavo vem colhendo abundantes resultados pastorais entre um milhão e meio de telespectadores, que deve haver, na Capital paulista.

● MONUMENTO AO APOSTOLO DE SÃO PAULO — Santos — CRF — Monumento ao Padre José de Anchieta foi inaugurado na praia, junto ao Aquário, aos 25 de janeiro p.p.

● CARDEAL CAMARA BATIZA CHINESES

Rio — CRF — Oito chineses pagãos, que há 10 anos fugiram do jugo comunista foram batizados por Dom Jaime, na Catedral Metropolitana. Após o Batismo, os neófitos fizeram sua primeira comunhão. Os convertidos receberam instrução de Frei João Batista Kao que mantém no Convento de Santo Antônio, um centro catequético para chineses.

● ENTRONIZAÇÃO DO CRUCIFIXO NO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

BRASÍLIA, (NC) — Na sala de sessões do Tribunal Pleno, do Tribunal Federal de Recursos, foi entronizada a imagem de Jesus Cristo Crucificado. Oficiou a solene cerimônia S. Exa. Dom José Newton de Almeida Batista, Arcebispo de Brasília.

A JOC FALA EM DIREITOS E EM DEVERES DAS DOMÉSTICAS

RIO (NC) — Encerrou-se a 22 de janeiro o I Encontro Nacional da JOC, em sessão solene no salão da Escola Nacional de Música, com a presença de S. Ema, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, de representante do Governador Carlos Lacerda e outras autoridades.

Foi, na ocasião, lançado o manifesto que consubstancializa os principais reclamos da classe das Domésticas, ramo da Juventude Operária Católica.

Assim afirma o documento relativamente aos direitos: Amor, respeito e compreensão dentro da casa em que trabalhamos, sendo consideradas membro da família; Alimentação sadia e normal em horário determinado e em condições dignas; Habitação conveniente, limpa, com o mínimo de conforto e para nosso uso exclusivo e pessoal; Salário correspondente à necessidade da empregada, à nossa competência profissional, ao tipo de trabalho que desenvolvemos levando em conta o salário mínimo local, os anos de casa e as horas extras; Horário de trabalho que evite horas extras excessivas, garanta-nos momentos livres, dentro de um limite para começar e terminar; Férias anuais remuneradas e ao menos um dia livre por mês, de preferência um domingo; A possibilidade de frequentarmos cursos de alfabetização e de aperfeiçoamento profissional; A nossa profissão ser considerada como qualquer outra e não inferior; O direito de não sermos colocadas na rua sem termos onde parar, para onde nos dirigir e onde trabalhar; Que se estendam urgentemente também às domésticas os benefícios da Previdência Social em maneira adaptada à nossa situação; O direito à igualdade como pessoa humana e filha de Deus contra os preconceitos de classe, de cor ou raça, cultura e religião; Liberdade para praticar a religião.

Como deveres das empregadas domésticas afirma o manifesto: Zêlo, economia e higiene; Consciência profissional; O não abandono do emprego sem aviso com antecedência; Respeito aos patrões e guarda dos segredos da família da qual nos consideramos membros.

O ensino: objetivo comunista no mundo inteiro e no Brasil

SÃO PAULO, (NC) — A laicização do ensino e a eliminação do ensino particular continuam sendo objetivos primordiais da campanha de desecristianização da América Latina, visada pelo Comunismo internacional. A ação é idêntica na Polônia, como na Índia, no Ceilão como no Sudão. Para a América Latina há um organizador dessa ofensiva; é Blas Roca, secretário do Partido Comunista Cubano. No Brasil, aí estão sob as vistas de todos, os Isebianos, os Anísios Teixeiras, os "nacionalistas", os moleques da União Nacional dos Estudantes, todos unânimes na atitude das piranhas — denunciada pelo Presidente Jânio Quadros — contra o Projeto de Diretrizes e Bases da Educação.

Denuncia essa ação nefasta comunista a revista "Mensagem", órgão da Confederação das Famílias Cristãs, assinalando que sob a orientação de Mos-

Associadas à Paixão de Cristo



O clichê apresenta o angelical perfil de duas meninas heróicas, jovens na idade, mas já avançadas naquela ciência divina que as fez preferir a morte ao pecado e à traição ao seu Deus.

Santa Maria Goretti é a pequena virgem mártir da Itália, cuja morte violenta tornou-se não só um dos acontecimentos trágicos mais comentados dos últimos tempos, mas sobretudo uma clarinada de fé e encorajamento às almas juvenis zelosas de sua virtude e de sua Fé.

Ao seu lado, outra cândida virgenzinha, Maria Grimm, da Alemanha, testemunhava, na efusão generosa de seu sangue juvenil, sua vontade sincera e heroica de ser sempre fiel ao seu Deus, conservando imaculada a veste cândida batismal, subindo ao Céu aureolada com a dupla coroa da virgindade e do martírio.

A vida e morte destas duas almas heróicas, bem como de outros três "Lirios" ceifados em flor primaveril: Albertina Berckenbrock (Brasil), Josefina Villaseca (Espanha) e Hortensia López Gomez (México) foram descritas com objetividade, pelo redator desta revista, em seu recente opusculo, intitulado: "Lirios sobre o Pantano", que vem recebendo geral aceitação nos meios católicos juvenis de nossas paróquias e dioceses.

com uma intensa campanha está sendo desfechada pacando de Cuba, com o objetivo de enfraquecer e eliminar a influência da Igreja Católica entre a juventude e as massas operárias, facilitando, dessa forma, a propagação do marxismo-leninismo.

A maior parte do material destina-se aos estudantes e professores, secundários e universitários. Ali se afirma: "A liberdade de ensino é agora e sob todas as formas um privilégio em mãos da hierarquia eclesial e dos círculos capitalistas que a sustentam. Tal liberdade não interessa à classe operária..."

As instruções salientam que a laicização total do ensino público representa apenas a primeira etapa transitória destinada a congregar, para a luta con-

Consultório Popular

P. 3908 — Sendo eu filho de libaneses, nascido no Brasil, poderia praticar o jejum à moda dos católicos orientais, isto é, permanecendo sem comer nem beber nada desde a meia-noite até o meio-dia, ficando livre depois desta hora?

R. — Pode; não há lei ou prescrição que impeça fazê-lo.

P. 3909 — Ao ler no jornal paulistano "O Estado de São Paulo" (do dia 5 de fevereiro p.p., se me não falha a memória) a notícia sobre a sagração de sua excia. Dom Elias Coueter, primeiro Bispo greco-católico melquita do Brasil, deparei com a expressão: "seita melquita". Está certa?

R. — Não; a expressão "seita melquita" é errada. O articulista do referido jornal não distinguiu bem entre seita e rito. Na Igreja Católica há muitos ritos, mas nenhuma seita. É sabido como a distinção entre a Igreja Católica Latina (ocidental) e a Igreja Católica Oriental fundamenta-se não já na diversidade e distância territorial, mas na diferença multissecular de organização, disciplina externa e sobretudo de cerimoniais litúrgicos, a que chamamos ritos. Evidentemente, esta distinção é apenas de ordem externa e disciplinar, funcional e social. A doutrina é sempre católica, isto é, universal, aceita unanimemente em todo o universo. Assim, pois, a multiplicidade de ritos (latino (ocidental); bizantino, grego, copto, armênio, melquita, maronita, etc. (orientais)) não significa separação ou divergência doutrinária, como sucede com a palavra seita (do latim, "secare": cortar), que indica fração, separação, etc.. A Igreja Católica se manifestou sempre zelosa da sobrevivência de todos esses ritos, dando ao mundo e às religiões fragmentárias um exemplo impar e incontestado de unicidade doutrinária, adornada com a variada e rica multiplicidade de ritos e tradições de diferentes povos e regiões. Neste particular, a Igreja Católica oferece mais um exemplo vivo daquela beleza que alguém definiu como "unitas in varietate".

P. 3910 — Por que alguns dicionários registam o vocábulo "jesuíta" como sinônimo de hipócrita, astucioso, fanático, etc.?

R. — Para uma pessoa culta e bem educada (não é necessário que seja católica) a palavra "jesuíta" lembra um Sacerdote ou Irmão coadjutor, membro da ilustre Companhia de Jesus, que tantos homens santos e sábios tem dado à Igreja e à sociedade. O emprego do vocábulo "jesuíta" como sinônimo de

hipócrita, etc., é uso exclusivo de homens de supina má-fé ou crassa ignorância.

P. 3911 — A palavra "céu", no seguinte trecho do Santo Evangelho: "O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão" (Mat. 24, 35) significa o firmamento ou o paraíso dos Santos?

R. — A palavra céu, nesta perícopa do Evangelho de São Mateus, refere-se, evidentemente, não ao lugar onde estão os Santos ou "paraíso", mas sim ao firmamento, ao espaço ilimitado em que giram os astros. Com estas palavras Jesus quis afiançar aos seus discípulos que o céu e o universo poderiam passar por transformações e cataclismas, mas que suas palavras conservariam sempre seu valor e veracidade.

P. 3912 — Solicito esclarecimento sobre o seguinte trecho do Evangelho de São Lucas, capítulo 14, versículo 26: "Se alguém vem a mim e não odeia seu pai, mãe"... etc..

R. — Estas palavras da Bíblia, sobretudo o verbo "odiar" aí empregado, poderia escandalizar mais de um leitor menos informado. Entretanto, tudo se explica facilmente, se se atentar para a conhecida pobreza da língua hebraica, que não possui o verbo "preferir". Por isso, os hebreus, quando queriam exprimir a idéia de "preferência", assim se expressavam: "deve-se amar isto e odiar aquilo"; ou seja, "deve-se preferir isto aquilo". Exemplo ilustrativo é a conhecida frase do profeta Oséias: "Quero a misericórdia e não o sacrifício" (Os. 6, 6). Estas palavras querem dizer que Deus "prefere" a misericórdia ao sacrifício, embora também deseje o sacrifício. Assim, pois, a expressão acima, de São Lucas, (cap. 14, v. 26) deve ser entendida: "Se alguém vem a mim, e não me "preferir" (amar mais) ao pai, à mãe, à esposa, aos filhos... não poderá ser meu discípulo". Interpretada assim, a perícopa do Evangelista é perfeitamente ortodoxa e compreensível.

P. 3913 — Onde poderei encontrar uma oração a Santa Luzia?

R. — Na última página desta revista acha-se um anúncio sobre "Vida de Santos", resumidas, (Cada: Crs 20,00), entre as quais uma "Vida de Santa Luzia", com uma oração à milagrosa Santa.

tra o ensino particular e religioso, os elementos liberais e de tendência anti-clerical. O objetivo final do movimento é o controle total do sistema educativo e de todo o ensino pelos marxistas-leninistas.

A tática consiste em primeiramente se infiltrarem os elementos comunistas na máquina do ensino público, aproveitando a complacência dos "laicos liberais", e, em seguida, em eliminarem estes últimos.

Já em Cuba tramita pelo Ministério da Educa-

ção, um projeto de lei segundo o qual todos os jovens de 6 a 15 anos de idade tornar-se-ão virtualmente alunos do Estado, cabendo ao governo o direito de determinar onde e por quem serão educados.

"É para esse "entreguismo" — conclui "Mensagem" — da pessoa humana ao Estado que trabalham, consciente ou inconscientemente, os mocinhos inexperientes que se dedicaram a macaquear os fantoches de Fidel Castro."

P. 3914 — Peço explicação sobre o seguinte trecho do profeta Isaías (cap. 6, vv. 10-14): "Obceca o coração desse povo, ensurdece-lhe o ouvido, fecha-lhes os olhos"... etc..

R. — A primeira leitura desse excerto do Antigo Testamento, parece que Deus quer que o povo não se converta. Entretanto, o pensamento do profeta é bem outro. O povo semita, na pobreza de seu idioma, não podia exprimir, com exatidão, a distinção ideológica existente entre causa e permissão. Nesta passagem bíblica, o profeta Isaías fala da obcecção do povo judeu não como sendo o desejo e a intenção de Deus, mas como a consequência natural futura da não-correspondência desse povo ao apelo de Deus. Deus, em decorrência, não motiva, não causa a obcecção e impenitência do povo hebreu, mas tão somente a permite, por ser consequência espontânea do mau uso que farão de sua liberdade.

* * *

P. 3915 — Poderia aclarar-me o sentido destas palavras do profeta Isaías (cap. 28, vv. 10-14): "Será numa língua bárbara que o Senhor falará a este povo"?...

R. — A resposta à pergunta anterior elucida também esta dificuldade. A perícopa em questão afirma que Deus desaconselha os judeus e israelitas de se unirem em aliança ao rei do Egito e os recriança por terem posto sua confiança nos homens e não em sua divina Providência. Mas, como muitos não vão querer atender ao aviso de Deus, então é como se Deus lhes falasse em língua bárbara e estranha, porque seu aviso não surtirá efeito junto ao povo desobediente.

* * *

P. 3916 — A ciência chamada "Metapsíquica" é condenada pela Igreja?

R. — Não; o que a Igreja condena são os abusos e os fins menos dignos que alguns intentam com esses estudos. "A Igreja jamais proibiu o estudo, a investigação científica dos fenômenos psíquicos anormais e extraordinários que os seguidores de Allan Kardec preconcebidamente denominam de "espíritos", mas que seria muito melhor (sobretudo para evitar equívocos) classificar como "fenômenos metapsíquicos" ou "parapsíquicos". O estudo científico da Metapsíquica ou da Parapsicologia (nome preferido pelos alemães) nunca foi proibido pela Igreja".

* * *

P. 3917 — Que devo responder a um espírito que me apresentou como fenômeno espírita a aparição do profeta Samuel ao rei Saul, segundo o relato da Bíblia, em I Samuel, capítulo 28, vv. 7-25 (segundo outras Bíblias: I Reis, 28, 7-25)?

R. — A interpretação mais verossímil e mais aceita entre os exegetas católicos modernos é que nesta passagem vétero-testamentária se trata, realmente, da aparição do profeta Samuel ao rei Saul, mediante a evocação feita pela pitonisa (necromante, médium) de Endor. Este fato, entretanto, é só aparentemente um fenômeno espírita. Porque, se o profeta Samuel realmente apareceu ao rei Saul, isto se verificou não em virtude dos ritos mágicos da "médium", mas só e exclusivamente por permissão de Deus. A necromante de Endor não foi causa eficiente da aparição do profeta Samuel, mas tão somente um meio de que Deus se serviu. Os espíritos nunca poderão provar que o médium e os feiticeiros têm poder de evocar, com eficácia, os mortos, ou provocar manifestações sensíveis do demônio, sempre

que isto lhes passar pela cabeça. Provar isso seria o mesmo que provar que o homem (pela magia e feitiços) e o demônio têm plena liberdade de ação neste mundo e gozam de ilimitado poder sobre as criaturas, poder até mesmo independente da Onipotência e Providência de Deus. Ora, isto é falso e herético. A Igreja não nega a possibilidade de aparições de espíritos celestes, de mortos (almas separadas do corpo) ou manifestações sensíveis do demônio, se bem que foi e será sempre muito prudente e cautelosa nestes assuntos. Mas adverte os fiéis de que se alguma vez se verificar este fato, dever-se-á atribuí-lo não ao arbitrio do médium e necromantes, nem às magias dos feiticeiros e babalaões, mas tão somente à permissão de Deus, que quer transmitir aos homens alguma mensagem, aviso ou mesmo uma repreensão, como no caso acima do rei Saul. Diga a esse espírito que leia atentamente todo o fato narrado na Bíblia, bem como a recapitulação do mesmo feita no capítulo 10, versículos 13-14 do I Livro das Crônicas (ou Paralipômenos), em que o hagiógrafo afirma: "Saul morreu por causa da infidelidade, da qual se tornara culpado diante do Senhor, não observando a palavra do Senhor e por ter consultado necromantes. Não consultou o Senhor, e o Senhor o fez morrer"...

* * *

COLÓQUIO

Rio de Janeiro — Sobre a questão: "Sábado ou Domingo", aguarde, para o próximo número desta revista, uma pequena dissertação de um especialista no assunto, o padre salesiano Antônio Charbel. A dissertação está dividida em três itens, a saber: 1.º) O Sábado no Antigo Testamento; 2.º) Atitude de Jesus para com o sábado; 3.º) Como se deu a passagem do sábado para o domingo? O referido bibliólogo clausura seu estudo com duas frases de dois eruditos protestantes alemães. Uma delas, a de Von Allmen, vale a pena ser antecipada; diz assim: "Pode-se dizer que aqueles que julgam dever renunciar ao domingo para celebrar de preferência o sábado, negam, de direito, a passagem da Antiga à Nova Aliança, e, por conseguinte, negam a messianidade de Jesus".

Pe. Artur Pontes, C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

Cotação de filmes

RECOMENDÁVEIS: Ben-Hur — Os 10 mandamentos.
SEM OBJEÇÃO: Felpudo, o cão feiticeiro — Um sonho impossível — Cinerama Holiday — O homem do Riquixá — Meu último tango — La paloma.
COM OBJEÇÃO A CRIANÇAS — O mar azul e você — A ponte do destino — Uma menina busca seu pai — Quartel não é hotel — O monstro sub-marino — Dom Quixote.
COM OBJEÇÃO A MENORES: O quimono escarlate — Criador de monstros — A maior aventura de Tarzan — Terceira voz — Virou bagunça — Esta loura vale um milhão — Encontro com o diabo — Chegaram três assassinos.
TOLERÁVEIS PARA ADULTOS: Dominado pelo ódio — Kanal — Turbilhão de sangue — O vento será tua herança — Pepino, os modelos e... chella la — Chantagem de mulher — Tempestade — O ponto fraco das mulheres.
DESACONSELHADOS: Nas selvas das Caraíbas — Os subterrâneos da noite — A doce vida — Calça vermelha.
CONDENADOS: Noites no Mambo bar — Espinhos da carne — Europa de noite.

NOTAS

★ RELAÇÕES COM OS POVOS QUE RESPEITEM NOSSA ORGANIZAÇÃO JURÍDICA E SOCIAL

Rio — Os jornais comunistas saudaram à moda da casa, isto é, forçando o sentido para o seu lado, as declarações do Chanceler Afonso Arinos, quando este acentuou, no seu discurso de posse na Pasta das Relações Exteriores, que “é pensamento do Presidente Jânio Quadros que o seu Governo entre em relações diplomáticas e comerciais com todos os Estados do mundo que



manifestam desejos de conosco manterem intercâmbio pacífico, com o respeito da nossa organização jurídica e social”.

O tom do novo Chanceler, todo na linha tradicional de nossa diplomacia, imbuída dos princípios de solidariedade continental e mundial, não fez, entretanto, senão acentuar a sua categórica afirmação de que só terá o Brasil relações com os povos que respeitarem a sua organização jurídica e social.

É uma posição de soberania e de coragem... e de advertência às nações que pretenderem a nossa amizade — às que ainda não mantêm relações diplomáticas com o Brasil, entre as quais, dezenas de novas nações africanas, e às que já aqui se fazem representar e que, satélites da Rússia, terão doravante que saber comportar-se, coisa que nem sempre vinha sucedendo.

Aquela posição, aliás, democrática e por isso anti-colonialista e anticomunista, pode vigorar sob governo como o que ora nos rege porque tem à sua frente um Presidente resolvido a responder pelos seus atos e a pautá-los pelas normas da sã democracia, contando com a colaboração de um Chanceler que, como o Sr. Afonso Arinos, faz juz à inteira confiança da nação.

★

● DEVIDO A “LEI PATIÑO” ESTÃO EXCOMUNGADOS LEGISLADORES BOLIVIANOS

O arcebispo de La Paz declarou que incorreram em excomunhão os legisladores que aprovaram a lei que estende o divórcio a casados com estrangeiros.

A lei foi aprovada pelo Congresso apesar de ter sido vetada em outubro último, pelo presidente Victor Paz Estensoro.



A legislação boliviana sobre o divórcio, aprovada em 1932, reconhece sua aplicação só nos países que também adotam o divórcio; a ampliação agora dá a qualquer boliviano casado com estrangeiro a oportunidade de dissolver seu matrimônio civil e tornar válido o ato em qualquer país.

O diário católico “Presencia” classificou a nova legislação de “Lei Patiño”, ao denunciar que o Movimento Nacionalista Revolucionário no poder — que controla ambas as câmaras do congresso — aceitou do magnata Antenor Patiño cinco milhões de dólares em troca da aprovação da lei, para que ele possa legalizar sua separação de sua esposa a princesa espanhola Cristina de Bourbon. Essa denúncia nunca foi desmentida.

Dias antes de passar a lei, o arcebispo de La Paz, Mons. Abel Antezena J Rojas, C.M.F., publicou uma advertência sobre as sanções canônicas que recaem sobre os católicos que fomentam o divórcio.

Antenor é filho do falecido magnata de estanho Simón Patiño.

★

● SÃO PAULO — INAUGURADA A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

O Prefeito Ademar de Barros procedeu em São Paulo, à inauguração da estação rodoviária pertencente a uma firma particular, e que servirá como ponto de partida e chegada das principais linhas de ônibus inter-estaduais e inter-municipais. Apesar da inauguração, o prédio ainda se encontra em obras,



faltando efetuar-se a construção de uma longa marquise pela qual o público atingirá as plataformas. Quando completamente pronta, a estação rodoviária, na qual foram gastos 210 milhões de cruzeiros, ocupará área de 5 800 metros quadrados, dispondo de dez plataformas de embarque e de uma plataforma de desembarque. As instalações foram planejadas para liberar 180 ônibus por hora.

★

● NEM TUDO VAI BEM NO “PARAÍSO AMARELO...”

A China Comunista revelou ter empreendido um expurgo de dirigentes do Partido Comunista por efeito do malôgro dos trabalhos agrícolas, que causou fome no país.

O comunicado foi emitido com a aprovação do chefe do Partido, Mao Tse Tung. Nêle se atribui a “calamidades naturais” e a “atos de sabotagem” o desastre agrícola resigtrado em 1960, que foi o pior do século.

FATOS

O comunicado manifesta que se reduzirá a construção de indústrias pesadas em 1961, para se produzir mais artigos de consumo da produção.

Observadores internacionais interpretam essas declarações como “uma cortina de fumaça” dos dirigentes comunistas para ocultar a escassez de alimentos causada não só pelo que se qualificou de “calamidades naturais”, como também por ineficiência, má administração e exportações para o estrangeiro.

Além disso, o comunismo oficial da rádio Pequim vem confirmar as notícias frequentes divulgadas pelo governo de Formosa sobre os distúrbios na China continental por falta de alimentos.

★

● CONDENADA A FECUNDAÇÃO HUMANA ARTIFICIAL —

Recentemente, cientistas Italianos realizaram experiências de fecundação artificial fora do organismo humano. Valendo-se de princípios vivos, de origem humana, colocaram em fase de desenvolvimento um organismo humano que atingiu o 29.º dia de vida.

Referindo-se à experiência e analisando-a sob o ponto de vista moral, a Rádio Vaticano afirmou que “nenhum princípio filosófico ou religioso do pensamento católico relativo à origem da vida em geral e da vida em particular, foi danificado ou atingido pelas experiências de Bolonha”, mas que, não obstante, a violação dos princípios morais é grave.

A emissora vaticana recordou que o Papa Pio XII condenou, em 1956, considerando-os como ilícitos e imorais, todos os intentos de fecundação artificial humana, já que “a lei natural e a lei divina exigem que, no ato da procriação, a atividade biológica não esteja separada das relações pessoais dos progenitores”.

A Rádio Vaticano acrescentou que o veto da lei natural e da lei divina não é ditado pelo temor da ciência, mas que o progresso científico não pode constituir um fim supremo que autorize qualquer v^{ia}, qualquer método.

O “Osservatore Romano”, por sua vez, protestou contra a campanha de certa imprensa, que explorou a experiência do professor Petrucci para fins anti-religiosos e anti-católicos.

O “Osservatore della Domenica” comentou em sentido terminantemente condenatório as experiências de fecundação humana em tubos de ensaio. O semanário da Cidade do Vaticano afirma que essas experiências, muito comenta-



Claret e os Seminários

"Como Arcebispo de Santiago, em Cuba, Santo Antônio Maria Claret havia emanado normas e diretrizes sapientíssimas para a completa formação do seu Clero. Em seu livro "El Colegio instruído", tratou exaustivamente das Ordens Sagradas, abordando o tema em suas múltiplas facetas: histórica, teológica, teológica, litúrgica, ascética, legal, etc. Comentou ainda difusamente a Santa Missa, as funções litúrgicas, com substanciosos comentários sobre a Santidade e a Ciência de todo o Sacerdote do Altíssimo.

Esse tino prático e essa paternal solicitude pela formação de seus Sacerdotes veio amadurecendo certamente desde sua juventude, trabalhada por mil dificuldades e contra-tempos. Batizado no dia de Natal de 1807, dois dias após seu nascimento, na pequena cidade de Sallent, cresceu num ambiente sadio e moralizador de uma família religiosa e praticante, compenetrado da Fé em Deus e das verdades eternas. Aos 12

anos, respondera a um prelado que perguntara sobre seus ideais: "Serei sacerdote". Seus pais, entretanto, sem contrariar sua vocação, empregaram-no na indústria têxtil, a fim de que pudesse ajudar a manutenção da família.

E o jovem modelo matinha aceso em seu coração o ideal da sua vocação, oferecendo-a e confiando-a à proteção de Deus.

Tempos houve em que o delírio das amostras de tecido lhe parecia empolgarem completamente. Mas, nos recônditos de sua alma, a graça divina trabalhava e preparava seu coração para o Sacerdócio. Finalmente, pôde freqüentar, como aluno externo, o Seminário de Vich e, a 13 de junho de 1835, era ordenado Sacerdote.

Foi um exemplo de vocação não tardia, mas retardada. Modelo também para muitos outros que o Senhor chama em hora mais avançada, para a sua vinha. Ei-lo, pois, sacerdote, pároco, missionário apostólico,

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

José Pereira Paula
Sorocaba

Amélia Rosa Seikite
Hilário Canhoto
Myrtes Paschoalino Canhoto
Helena Palone Paschoalino
Cimara Canhoto
Vany Ribeiro
Teresa Manfio Rossi
Andirá

Maria José Carvalho
Arapongas

Maria Lourdes Ferreira
Itajubá

Cecília Matos Pereira
Taubaté

Paschoa Palissari
Araras

Antônia Rodrigues Gonçalves
São Manuel

Nelcy Neves
Ponte Nova

Marineta Teixeira Curi
Divinópolis

Maria José Siqueira
Barbacena

Herminia Nardi
Sorocaba

fundador dos Missionários do Imaculado Coração de Maria e das Religiosas Docentes de Maria Imaculada; Bispo, Santo; e que Santo!

das, constituem uma afronta grave contra o matrimônio e contra o respeito devido "à vida e ao ser humano".

As experiências a que se refere o semanário encontraram ampla ressonância especialmente na imprensa comunista. Foram realizadas na cidade italiana de Bolonha pelos médicos Daniele Petrucci, Raffaele Bernabeo e Laura de Paoli.

Segundo o Dr. Petrucci, um dos óvulos humanos fecundados com esperma humano cresceu durante 29 dias como uma coisa disforme, e devido a isso resolveu destruir o embrião.

O cidadão bolonhês Antônio Mirra denunciou os médicos como infanticidas, sob a acusação de que destruíram um embrião humano.

O "Osservatore della Domenica" diz, ao responder à pergunta dum leitor, que de fato o embrião deve ser considerado "indiscutivelmente humano", e que a Igreja, de acordo "com a lei natural e divina, exige respeito para todo ser humano" e se opõe com a máxima energia

às experiências que se fazem atualmente "para produzir criaturas infelizes, seres que de modo cruel e irônico são considerados "filhos de laboratório".

★

● COMBOIO-RECORD... — Foi coroada de pleno êxito a anunciada experiência da Noroeste de fazer circular uma composição de 100 vagões, no trecho Bauru-Lins (São Paulo). Em vez de 100, foram 110 os vagões colocados em tráfego pela estrada, o que lhe permitiu estabelecer um recorde: movimentar a mais extensa composição de que tem notícia a história das ferrovias. O recorde anterior pertencia à Vitória-Minas, que pôs em tráfego um trem de 104 vagões.

★

● SANGUE E PRANTO SOBRE CUBA — Alguns líderes sindicais de Cuba foram fuzilados por Fidel Castro. Após passar pelas

armas os adversários políticos, o ditador voltou-se contra os antigos companheiros de Sierra Maestra e já começou a matar os trabalhadores. É a fatalidade dos ódios desencadeados. Na Revolução Francesa aconteceu assim. Danton, ao ser conduzido para a guilhotina, gritou, ao passar em frente à casa do Incorrupível: "Robespierre, tu me seguirás!" E seguiu mesmo. Como Saturno, o barbudo de Cuba está devorando os próprios filhos de sua causa. Plantou vento e vai colher as tempestades. Não escapará ao destino de todos os que fazem da violência o instrumento do seu poder.

Os operários já começaram a derramar o seu sangue na terra de José Martí. Os estudantes também se encontram ameaçados.

A Igreja vive sob censura e os padres em regime de suspeição. E a crise econômica e social se agrava cada vez mais, gerando revolta e desespero na coletividade. Um sópro de desgraças varre todo o território cubano.

E aos poucos, no palacete luxuoso dos Campos Eliseos, começou-se a falar com frequência nas obras do patronato, nos meninos, nas colônias, em passagens com abatimento, em tudo enfim, que interessa a grande família paroquial. Domingos aproveitava-se das suas relações para obter redução de preço em tudo, nas passagens de estrada de ferro e até nas provisões que iam de Paris. O tio também se pôs a obra com empenho. Foi descobrir um amigo fabricante de chocolate que por bom preço lhe forneceu a quantidade necessária para as três expedições. Quis também ter seus protegidos e apareceu com um verdadeiro estoque de chinelos. Domingos estava radiante!

Nem bem acabava de fazer um pouco de bem ao patronato e já Deus lhe respondia com uma es-

prende, mamãe, todo conforto, toda a alegria de termos em casa o Grande Amigo?

— Sim, compreendo.

— E quanto custa esse pequeno estabelecimento? indagou o tio.

— Uma miséria: duzentos mil francos, com terreno, construções e tudo... isto é, um quarto apenas do seu valor real.

A senhora Holdy e o tio trocaram olhares que teriam revelado a verdade a Domingos, se ele tivesse observado e percebido todo o terror que exprimiam.

— Duzentos mil francos! repetia o tio, à noite, conversando com a cunhada. Ah! o seu filho não exige muito, não. E naturalmente ele os oferecia de seu bolso; isso, sem contar o resto. Como se duzentas notas de mil francos se encontrassem no meio da rua. Ele seria capaz disso, o maroto.

— Se a conheço!

— Bem; tornaremos a falar disso tudo. Vou consultar os meus guias. Que acha você de Noirmoutier? Não é muito longe, e ao mesmo tempo fica bem isolada. É uma ilha graciosa, uma ilha cheia de belezas naturais e no outro dia ouvi a pequena Lolita dizer que a mãe alugou uma casa na floresta da "Chaise".

— Meu caro, não percamos tempo procurando outra coisa! O vigário estará longe, na Lorena, com os seus fedelhos. E Lolita estará em Noirmoutier... Mas você tem certeza?

— Vou indagar melhor.

— Lolita talvez seja a única... você compreende?

— Se compreendo!

Quinze dias mais tarde, Domingos, a mãe e o tio estavam na estação de Leste às oito horas da noite. A primeira expedição

Foi assim que matei meu filho

Título original

Comment j'ai tué mon enfant



Romance de

PIERRE L'ERMITE



Tradução do Francês por

E. Refinetti

plêndida recompensa. A mãe e o tio estavam sendo arrastados pela corrente divina das obras religiosas e ele tinha agora a satisfação suprema de poder externar todos os seus planos mais secretos de apostolado. Exaltava o seu ideal. Contava os seus sonhos. O patronato era pequeno demais; os meninos sufocavam lá dentro durante as aulas. E nos dias de representação ou de cinema, era uma verdadeira loucura acumular duas mil pessoas numa sala que mal podia conter a metade!

Imaginem se ocorresse um pânico! E depois, havia os pais que vinham com os pequenos. Era preciso uma sala para o secretariado do povo. E um dispensário quotidiano. E uma sala para cuidar dos filhos das mulheres empregadas nas fábricas ou nos escritórios desde as primeiras horas da manhã...

— E então? perguntava o tio.

— E então, estou de olhos num terreno magnífico junto ao nosso. Há ali uma pequena fábrica que foi à falência e cujos armazéns imensos seriam duas salas feitas de encomenda para as aulas e as palestras; cujos escritórios só precisariam ser mobiliados. E o sonho do vigário poderia ser enfim realizado: haveria uma capela, no próprio patronato, onde os meninos e os rapazes poderiam recolher-se para rezar. Teríamos assim Deus entre nós. Você com-

Enganaram-no, trabalharam-no. O padre faz dele o que quer. E se você não for esperta, seu candidato a padre é capaz de levá-la à bancarrota, sabe, à bancarrota! Hoje lhe diz que são duzentos mil francos, amanhã serão um, dois milhões. E como o seu filho não tem mais do que dez, contadinhos, por pouco que se entusiasme, acabará vendo o fim de tudo. É só questão de tempo, só questão de tempo...

A senhora Holdy ouvia, presa da maior inquietação.

— Falta só mais um mês. Deixemo-lo despachar a meninada.

— Mas, depois, violência!

— Sim, violência! Aceito-a. É preciso encontrar um canto longínquo, perdido, uma ilha solitária, para onde o levaremos para cura de solidão, como se faz com os neurastênicos e os loucos. Que palavra terrível, esta! Mas existe uma loucura mística, não menos perigosa do que qualquer outra.

— De acordo; mas é preciso que o vigário não lhe escreva, lembrou o tio.

— Por isso mesmo eu gostaria de encontrar um lugar agradável, onde ele não se aborresse e onde a correspondência pudesse ser vigiada e mesmo interceptada facilmente.

— Você conhece a caligrafia do vigário?

partia para a estância dos "Marmousets". O calor durante o dia fora intenso; a estação repleta era uma estufa. Mas os meninos nem o percebiam. Reunidos diante dos sete compartimentos reservados para eles e que traziam todos um alegre letreiro: "Colônia dos Marmousets", esperavam ansiosos o momento da partida.

Os pais tinha ido à estação e ofereciam um espetáculo comovedor. Havia pais e mães e algumas avós sózinhas porque os pais tinham morrido tuberculosos. E todos davam conselhos, faziam recomendações.

— Tome cuidado, não seja imprudente. E escreva logo, amanhã mesmo.

— Se você precisar de alguma coisa, mande logo um cartão.

O menino respondia distraído, desconhecendo ainda a profundidade de certos afetos e a angústia de certas almas a mais breve separação. Havia ainda o espetáculo pitoresco oferecido pela diversidade das bagagens, malas pretenciosas e modestos pacotes contendo as roupinhas num jornal velho e amarradas com barbante. Por fim, ouvia-se um apito. Gritos de adeus ao primeiro movimento do trem, um grupo de cabeças debruçadas às janelas, mãozinhas que se agitam, lenços acenando.

(Continuará)

Se o "Venusnik" fôsse batatinha...

PERIGO NA URSS:

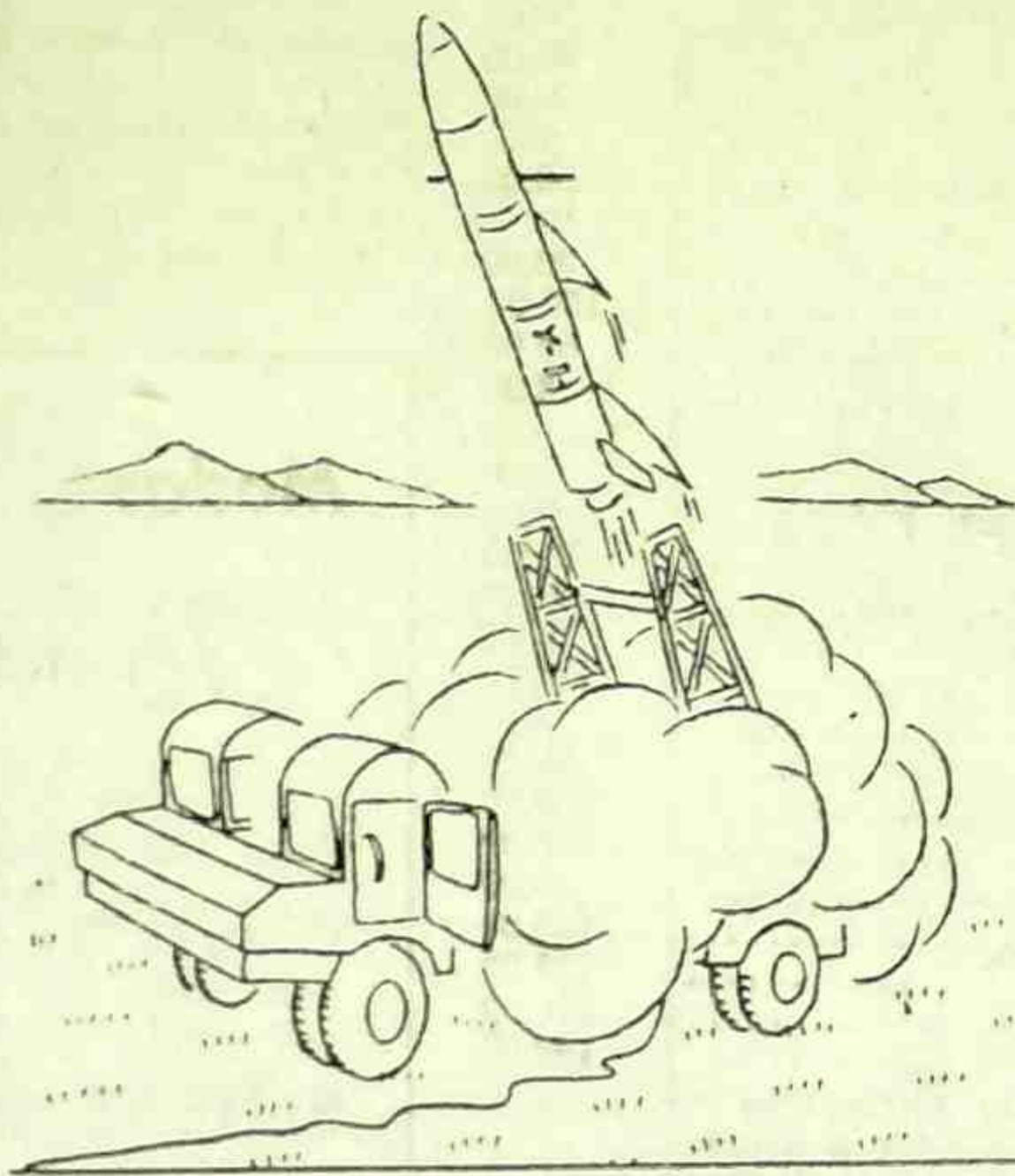
{ martelo sem foice...
indústria sem agricultura...
fila para os alimentos...

O êxito fulgurante da URSS no domínio dos "sputniks" deu a muita gente a impressão de que ela ganhou a batalha da técnica contra o Ocidente. Talvez possamos generalizá-lo a tóda atividade industrial, com exceção apenas da produção de artigos de consumo, que prossegue em níveis inferiores, pela excessiva preeminência que os soviéticos consagram à criação de poderosa infra-estrutura militar.

O segredo desse triunfo rápido, inédito na história, tem explicação já conhecida. Resulta do entusiasmo com que trabalham os líderes soviéticos, da disciplina rude e por vèzes brutal que há longos anos aplicam na administração do Estado e da indústria, em que subsistem o trabalho forçado e salários baixos quando não miseráveis. Um regime quase de escravidão, se comparado com as regalias do operário ocidental, das quais avultam a liberdade de ocupação e o direito de greve, totalmente inexistentes além da cortina de ferro. Rápida leitura do Código Penal da URSS mostra que a preocupação máxima do sistema está em proteger a autoridade e a produção, e não o patrimônio moral e material do indivíduo, como sucede no Ocidente.

* * *

Mas se êsse regime férreo deu excelentes frutos no restrito ambiente das fábricas, em que o comando se exerce diretamente e a curta distância sobre um exército de homens submetidos a aspérrima disciplina — continua gerando fracassos sobre fracassos quando transposto para a vastidão territorial dos 22 milhões de quilômetros quadrados do território da União Soviética. Nêle é que se espriam, com a densidade rarefeita de 9,3 habitantes por quilômetro quadrado (a metade da densidade média do mundo), a maior parte dos 210 milhões de soviéticos. O camponês permanece surdo à voz dos chefes e inatingível pelos triunfos urbanos: não produz os alimentos necessários ao país, como revelam sucessivas e periódicas crises do Ministério da Agricultura. Passados mais de 40 anos da revolução, continua havendo fila para comprá-los.



Mais além, na China Vermelha, que também já apresenta êxitos industriais, há então fome de verdade. O regime comunista simplesmente não funciona no campo. Faltam-lhe força e flexibilidade para resolver a multidão de problemas agropecuários, que os azares do tempo agravam. Enquanto isso, nos Estados Unidos — onde o agricultor age por conta própria e no seu interesse, ape-

nas ajudado pelo Estado — estouraram fabulosos excedentes de produtos da terra...

* * *

O terrível, do desastre agropecuario, é que, além de manter o povo sub-alimentado ou faminto, também limita o progresso da indústria. Zonas rurais que pouco produzem não dispõem de ampla capacidade financeira para comprar os artigos que saem das fábricas. Para o pleno desenvolvimento de uma nação é preciso que a prosperidade da agricultura siga de perto a prosperidade da indústria. Só o campo, onde se aglomera a maior parte da população, pode ser o grande mercado da cidade, como acontece nos Estados Unidos. Faltando essa entrosagem entre as atividades do homem urbano e do homem rural, formam-se no país regiões de níveis econômicos muito diferentes e por isso impeditivos da completa prosperidade e grandeza nacional.

No Brasil nós tivemos o general Café, que derrubou o governo de Washington Luís. Na URSS e na China Vermelha, é o general da Agricultura que está derrotando silenciosamente o regime comunista, sob a barulhenta propaganda dos "sputniks". Da terra, ao mesmo tempo generosa e inexorável, é que vem vindo a prova material e irrefutável da inferioridade e da ineficiência dos governos opressores e sanguinários.

★ NOVOS BISPOS BRASILEIROS

O Papa João XXIII no dia 28 p.p. nomeou três novos Bispos para o Brasil. São êles:

Monsenhor Vicente de Araújo Matos, de 42 anos de idade; foi nomeado bispo de Crato; é natural de Itapagé, na arquidiocese de Fortaleza e bispo titular desde 1955.

Monsenhor João José da Mota e Albuquerque; foi nomeado bispo de Sobral; tem 47 anos de idade; é natural do Recife e foi até agora bispo de Afogados de Ingazeira.

Monsenhor José Bezerra Coutinho, bispo auxiliar de Sobral; foi nomeado bispo de Estância; tem 49 anos de idade e nasceu em Independência, na diocese de Sobral.

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

PRIMEIRA COMUNHÃO

AVE MARIA 110 Brochura	20,00
AVE MARIA 210 Estampado	28,00
AVE MARIA 220 Branco - Lembrança 1. ^a Comunhão	28,00
AVE MARIA 230 Santinho	32,00
AVE MARIA 410 Celofane	45,00
AVE MARIA 430 Celofane luxo corte dourado	120,00
AVE MARIA 625 Celuloide cruz dourada	220,00
AVE MARIA 626 Celuloide cruz dourada c/ dourado	240,00
AVE MARIA 631 Celuloide c/ tercinho, c/ dourado e estojo	300,00
AVE MARIA 641	250,00
REZAI SEMPRE 150/45 CW	150,00

DEVOCIONARIOS

CAMINHO RETO Percalina	115,00
CAMINHO RETO Percalina c/ dourado	200,00
CAMINHO RETO Couro ou Celuloide c/ dourado	450,00
IMITAÇÃO Percalina	115,00
IMITAÇÃO Percalina c/ dourado	200,00
IMITAÇÃO Couro ou Celuloide c/ dourado	450,00
MANA DO CRISTÃO Percalina	90,00
MANA DO CRISTÃO Percalina c/ dourado	200,00
MANA DO CRISTÃO Celuloide	350,00
DEVOTO JOSEFINO Percalina	80,00
GLÓRIA E PODER DE SÃO JOSÉ	65,00
MANUAL DO ARQUICONFRATE DO C. DE MARIA	65,00
HORA SANTA	8,00
MANUALZINHO DA VISITA DOMICILIÁRIA DO CORAÇÃO DE MARIA	6,00

VARIADOS

A Semana Santa	35,00
Lírios sobre o Pântano	80,00
Vive teu Ideal	70,00
Melodias Marianas (Músicas e cantos)	50,00
1. ^o Catecismo	8,00
Semente Divina (Evangelho explicado às crianças)	50,00
Para Melhor Amar a Nossa Senhora	70,00
Religiosas em suas Casas	20,00
Itinerário	150,00
Lenine e Santo Tomás	60,00
Missa Dialogada da Mocidade	6,00
Miguelito	15,00
Revelações de Fátima	5,00
A Grande Promessa do Coração de Maria em Fátima	5,00
Igrejas de Roma	25,00
Brasileiros Heróis da Fé	50,00
Salve Maria	50,00
A Hora de Deus para crianças	90,00
Bernardo	4,00
Meditações: Padre Vasconcelos	50,00
Sheen - Problema da Vida	180,00
" - Paz de Espírito	180,00
" - Rumo à Felicidade	180,00
" - Eterno Galileu	180,00
" - Sete Palavras da Cruz	150,00
" - Mensagem da Cruz	150,00
" - Jesus e Maria	150,00
MEU ALBUM DE EVANGELHO - Modelo para 1961 - Album artístico acompanhado de 50 santinhos a 4 cores e ouro sobre os evangelhos dos domingos. Belíssimos santinhos que formam uma coleção riquíssima para educar o bom gosto dos pequenos. Album que se guarda como lembrança toda a vida.	
100 exemplares	2.500,00
500 exemplares	11.500,00
1.000 exemplares	20.500,00
EVANGELHO DE JESUS CRISTO	
Segundo São Mateus	10,00
Segundo São Marcos	10,00
Segundo São Lucas	10,00
Segundo São João	10,00
Atos dos Apóstolos	10,00
Os quatro Evangelhos	30,00

Grande sortimento de Terços de toda qualidade, Medalhas, Imagens e metais para igrejas, Santinhos e Estampas.

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL.
Este catalogo pode ser alterado sem aviso prévio.

VIDAS DE SANTOS Resumidas

N. Sra. Aparecida - N. Sra. de Fátima - N. Sra. do Sagrado Coração - N. Sra. de Lourdes - N. Sra. da Salette - N. Sra. das Graças - Santa Isabel - Santa Rita de Cássia - Santa Catarina - Santa Terezinha - Santa Filomena - Santa Luzia - Santa Margarida - Santo Antônio - São João Bosco - São Judas Tadeu - São Francisco de Assis - São Jorge - São Sebastião - São Benedito - São Vicente de Paulo - São Cipriano.

Cada: Cr\$ 20,00

LIVROS ORIGINAIS PORTUGUESES DE AUTORES PORTUGUESES

Guerra - Vocação à vida Religiosa - br.	30,00
Silva - Vida Cristã ao ritmo do Ano Litúrgico - br.	210,00
Coelho - A Mãe - br.	30,00
Pereira - Dicionário Grego - enc.	980,00
Freire - Selecta Grega - enc.	330,00
Freire - Gramática Grega - enc.	330,00
Freire - Gramática Latina - enc.	330,00

Modas

Josefina

onde há o mais baixo preço e a mais alta costura feminina

BLUSAS - SAIAS

E

VESTIDOS FINOS

Distribuidores de

Blusas e Lingerie

VALISÈRE

PÇA. RAMOS AZEVEDO, 247

Não se atende pelo correio.